

INTELIGÊNCIA E PRECONCEITO NO CONTEXTO ESCOLAR

Rosana Moraes de SOUSA¹

Silvia Regina Pincerato PETRILLI²

Este estudo parte das inquietações surgidas no dia-a-dia dos debates e estudos no terceiro semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia, na Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba-SP (FAC-FEA), assim como, das questões por mim vividas e refletidas enquanto cidadã neste país. Um estudo exploratório, que se apoiou na pesquisa bibliográfica com o objetivo de compreender as raízes históricas do conceito de inteligência e preconceito, para então compreender se estes, estão de alguma forma, vinculados entre si. Faz os seguintes questionamentos: O que é inteligência? Está camuflada diante do preconceito no contexto escolar? Qual o papel do professor nesse contexto? Assim, traz a possibilidade de tirarmos esse conceito do escuro trazendo-o para o debate, como forma de repensarmos essa questão, apontando aspectos positivos, que podem ser mantidos e negativos que possam ser mudados.

Palavras-chave: Inteligência. Preconceito.

¹ Alunos do 4º semestre do curso de Pedagogia.

² Orientadora - Mestra em Educação pela PUC-Campinas-SP – Professora no Curso de Pedagogia – FAC-FEA – Faculdade da Fundação Educacional – Araçatuba-SP – Brasil - e-mail: sppetrilli@ig.com.br